ANO 15.º — LISBOA — SABADO, 17 DE AGOSTO DE 1935 — N.º 4579

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DIZ o nosso prezado colega «Gazeta de Coimbra»:

«Lisboa já tem pão fresco aos domingos. Decretou-o assim o governo, satisfazendo as reclamações da Imprensa e nomeadamente do nosso prezado colega *Diario de Lisboa*, que foi quem com maior perseverança e interesse sustentou a campanha a favor desta regalia».

E acrescenta:

«Pena é que o decreto se restringisse apenas á capital do país. Oferece a medida tão grandes vantagens ao publico, que seria justo torná-la extensiva a todas as terras de Portugal, indo de encontro ao desejo legitimo dos habitantes das mesmas. Já aqui temos defendido este ponto de vista e hoje, por virtude da recente medida governamental, tornamos a colocá-lo em foco. E' sempre bom insistir, pois que, quando as causas são justas, como esta, tarde ou cêdo vêm a alcançar o seu triunfo».

Agradecendo a referencia da «Gazeta de Coimbra», cabe-nos reconhecer a justiça do seu comentario. E' aos domingos, quando nacionais e estrangeiros mais se entregam ao prazer do turismo, que mais grato seria a todos encontrar pão fresco nas terras que percorrem.

* * *

UM bandido romeno, Cordin, fugiu ha dias de uma região onde estava cercado, e da qual se supunha impossivel a evasão.

Este Cordin é popularissimo em toda a Romenia porque — dizem — costuma roubas só os proprietarios ricos, e depois distribui parte dos roubos pelos camponeses pobres e por todos os que o auxiliam a esconder-se e a evadir-se.

Estranho processo de praticar o bem!

E' um pouco desta maneira que o famoso «Lampeão» brasileiro continua impune, abrindo-lhe as povoações as portas, tanto pelo pavor das represalias como pela esperança do que o sertanejo bandido lhes deixe na ocasião de abandonar o refugio.

Sob o regime do terror os bandidos já não se governam. Esta modalidade do banditismo dá aos criminosos uma certa paz da consciencia, que lhes permite — quando sobem ao patibulo — voltar contritos os olhos para Deus.

O famoso corso Spada, guilhotinado ha tempos, exclamou, patetico, no momento fatal:

— Hão-de chorar por mim aqueles a quem matei a fome.

* * *

JACKIE Coogan, o ex-Kid de Charlie Chaplin, vai casar-se. O menino prodigio do «ecran» é hoje um homem. No proximo mês faz 21 anos e receberá duzentos mil dolares, ganhos quando em artista de palmo e meio.

Dizem de Nova York que a noiva é uma linda «wamp» loura, que faz cinema. Este Kid tão taludo, envelhece-nos. Nós, porém, continuamos a vê-lo, quando era miudo, na sua legenda de ternura pobre e humilde, num romantismo cheio de saudade e de carinho.

HOSPITALIDADE

O português, tão naturalmente e ingenitamente hospitaleiro, só hospeda bem, só recebe os seus visitantes com verdadeiro interesse pelo conforto a oferecer-lhes e proporcionar-lhes, quando o faz sem a menor ideia do lucro. Assim que industrializa a espontânea disposição de amoravel acolhimento a estranhos, esquece ou despreza as mais elementares formas de cativá-los e atraí-los. Ha algumas excepções, mas raras, rarissimas. O triste facto, à primeira vista paradoxal, verifica-se a todo o instante por êsse Portugal fôra. Praias, termas e estâncias de repouso deixam em geral muito a desejar sob o aspecto, já não diremos do luxo, mas da higiene, da limpeza e das menores e mais correntes facilidades de vida. Porquê? Eis o que não sabemos explicar, embora entendamos necessario remediar, e depressa, os inconvenientes de tal situação.

Ha lugares encantadores, paisagens deliciosas, litorais de fascinante beleza, celebrados e louvados a cada passo, onde realmente apetece descansar uns dias, umas semanas, uns meses. Chega-se ali e logo um hotel, uma pensão, um restaurante, quasi sempre de nomes pomposos, convidam a demora mais ou menos longa. Entra-se, toma-se um quarto por certo espaço de tempo, ou pede se uma bebida para refrescar, ou reclama-se um banho. No quarto não existem campainhas: — grita-se por alguem que nos traga um copo, um jarro de agua, um cobertor, e nem resposta! A bebida vem quente. De banho, nem falar! O Oceano é tina comum. E, nas vilazitas ou aldeias termais, o respectivo balneario não serve para outra coisa, mesmo que seja distante. O turista, se não possui uma paciencia evangelica ou não é obrigado, por motivo de doença, a permanecer no burgo, retira-se a correr, e desesperado. Não perde o amor da Patria, isso não! Mas gostaria de poder gozar a sua beleza ou as suas vantagens em condições menos aflitivas de sossego e de comodidade...

Seria muito dificil evitar estes erros, corrigir estas faltas, suprir estas omissões? Não o cremos. Basta que a ambição de ganhar não vença, não supere a instintiva, a tradicional ternura hospitaleira da nossa gente. Basta que ambos se equilibrem. Muito se tem escrito a proposito das lições que os paises de turismo organizado nos podem fornecer no caso, julgando que tudo se resume em imitar instalações, metodos e processos hoteleiros. Não discordamos do alvitre. Mas lembramos tambem que não se abandone o apêlo, o recurso às virtudes e qualidades, fundamente portuguesas, de albergar generosa e fidalgamente. Os senhores e donos de praias e termas nada perderiam em pensar um bocadinho mais a sério no bem-estar alheio, e um bocadinho mais de longe nos seus ganhos e conveniencias...

O FREGUÊS, DESESPERADO: — Ha duas horas que estou aqui á espera!

O CRIADO, ROMANTICO: — E' verdade. Veja V. Ex.ª como o tempo passa...

POR uma cronica de «El Sol» teve-se agora conhecimentos dum atentado que esteve a ponto de acabar com a vida de Afonso XIII quando este fez a sua primeira visita a Barcelona, sendo chefe do governo D. Antonio Maura. Naquela ocasião, como em Paris e como em Madrid, o factor sorte permitiu que aos quarenta e cinco anos o rei acabasse como tal no desterro, sem passar á Historia como vitima dum atentado.

Já os conjurados se encontravam no sito por onde Afonso XIII havia de passar, quando ao local chegou a noticia de que não passaria por haver morrido em Paris sua avó, a rainha Isabel II.

A sorte de Afonso XIII foi ter-lhe morrido a avó — comentaram então os seus inimigos.

* * *

O CONSELHO de ministros de Espanha, por proposta do ministro da Agricultura, votou uma verba de 200.000 pesetas para no corrente mês se combater a praga que está destruindo em Madrid varias especies arboreas.

Já foi votada uma verba identica para a provincia de Andaluzia.

Na França varios botanicos e naturalistas estão-se ocupando das devastações que se notam em florestas e parques do Estado.

* * *

BENAVENTE, o genial dissecador da vida espanhola, vai ter um monumento em vida, o que lhe permitirá, como áquele Figaro que criticava todos os fregueses, encarar-se com a sua propria imagem e dizer de si para si o que diria se ele fosse outro.

E se alguma coisa lhe toldar o encanto do dialogo, será o facto da Comissão Municipal de Madrid haver proposto que o monumento a D. Jacinto Benavente seja colocado nos jardins situados em frente ao Museu de Historia Natural.

* * *

NA serra do Pilar realizou-se, no passado dia 15, a tradicional romaria com seu mercado de melancias e melões que os romeiros comem ali mesmo, no campo de manobras, por onde se estendem em grupos, familias e amigos.

Como o ano vai de calor, fizeram-se bom negocio e boas compras, prudentemente antecedidas da classe «cala». O vendedor faz preço á melancia escolhida e espera o resultado da «cala». O comprador mete a faca, e quem cala consente na transacção...

* * *

O SR. Luiz Moita, da Empresa do Anuario Comercial, tem estudado com interesse e com largueza o problema das artes graficas, na revista «Industria Portuguesa», orgão da Associação Industrial, e em sucessivas palestras na Emissora Nacional. E reuniu agora todos esses elementos, num livro a que pôs o titulo: «O problema das artes graficas».

Espectaculos

Um espectaculo sensacional

Está a despertar uma intensa curiosidade espiritual o grande espectaculo de arte, que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, realiza no proximo dia 25, no mosteiro de Alcobaça. A grandeza do cenario natural, o valor dos interpretes, a sugestão da noite, recortada por projectores que iluminarão fantasticamente o monumental templo, dará a famosa peça A Castro, do dr. Antonio Ferreira com realce e um valor dramatico e plastico absolutamente inexcedivel. Trata-se duma visão unica na historia do teatro português. Espectaculo de grandeza, que Amelia Rey Colaço vai erguer, com aquele cunho de beleda e de espirito, que é o timbre perfeito da sua sensibilidade de artista. Afonso Lopes Vieira escreveu um lindo poema, que será recitado por Palmira Bastos, na abertura do espectaculo, terminando este com um fantastico cortejo, o enterro da linda Inez, reproduzido no vivo, em linhas de retabulo medieval.

Atrás do reposteiro

Partiu para a Curia o escritor teatral sr. Lino Ferreira.

—Pensa-se na organização de uma grande empresa, com capitais espanhois e portugueses, para a exploração do teatro em Portugal.

—O 1.º quadro da revista «Olha o Balhão!» intitula-se «A Transmissora Nacional».

—Um conhecido advogado do Porto, hoje residente em Lisboa, está escrevendo, sob o pseudonimo de «Jim», uma revista destinada á proxima epoca de inverno.

—Foi dirigido convite á actriz Lina Demoel para ocupar o lugar de primeira figura na proxima companhia de revista do teatro Avenida.

—Os trabalhos de «doublage» dos filmes francês e americano a que já nos referimos devem iniciar-se no dia 20 do proximo mês.

—Constituiu um grande exito na revista «A Loja do Povo», a exibição dos distintos artistas Francis & Ruth.

—Termina amanhã, no Teatro Politeama, a exploração da peça «As Duas Garotas de Paris».

—Encontra-se enfermo no Porto o empresario gerente dos cinemas Aguia de Ouro e S. João, sr. Alvaro Pires.

—A engraçada comedia «O Pai da Menina» que tão grande sucesso tem obtido este verão no Teatro Nacional, dá hoje e amanhã as ultimas representações desta serie, para reaparecer depois.

Vê-se a emprêsa do Nacional forçada a retirar em pleno exito a engraçada comedia, devido aos ilustres artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro necessitarem partir para Alcobaça, a fim de dirigirem os trabalhos para a realização do grandioso espectaculo do dia 25, com a tragedia «A Castro» de Antonio Ferreira, no adro do Mosteiro de Alcobaça.

—O Luna Parque, recinto famoso de divertimentos, tem um conjunto de atracções de grande classe internacional, que satisfazem todos os gostos e todas as idades. Se lá fôr hoje, voltará amanhã com certeza.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — O Rebelde
Bilhetes a 1$60 — Dédé & C.ª

PAVILHÃO PORTUGUES — Jorge e Georgina
Bilhetes a 1$60 — O Bandido de Texas

JARDIM CINEMA às 21 e 15 — Amanhã: Chamada de socorro — Milionaria por um dia

RECLAMAÇÕES

Um morador da rua Basilio Teles, a Palhavã, pede-nos que chamemos a atenção da Camara para o facto de não estar ainda empedrada aquela arteria, o que provoca nuvens de poeira durante o verão, e grande lamaçal na época das chuvas.

Hoje, sabado não deixe de ir ao
LUNA PARQUE
Lá encontrará diversões que o satisfaçam absolutamente

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8576 . . . . . 400.000$00
8387. . . . . 30.000$00
1689 . . . . . 10.000$00
8575 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
8577 » » » **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

2618 3874 4375 5181 6548 7025 7651
7727 7909 8751

Premiados com 500$00

227 299 401 781 964 1056 1199
1215 1579 1695 1858 1893 2033 2263
2851 3095 3866 4156 4410 4493 4508
4670 4995 5045 5070 5816 6272 6440
6450 6622 6701 6774 6846 7403 7496
7772 7926 8181 8561 8564 8602 8621
8622 8728 8786 9029 9132 9162 9387
10059

Premiados com 320$00

DEZENA

26 33 39 43 57 71

CENTENA

117 119 154 197 287 302 350 366 371
413 434 496 561 564 567 634 636 676
683 843 868 876 971 983 985 990

MIL

1057 1077 1080 1093 1127 1233 1319
1337 1348 1352 1478 1595 1629 1643
1683 1703 1777 1787 1859 1864 1997

DOIS MIL

2005 2007 2012 2027 2063 2090 2184
2207 2259 2300 2310 2392 2471 2473
2484 2509 2520 2653 2684 2768 2875
2889

TRES MIL

3200 3249 3271 3289 3370 3407 3411
3501 3503 3534 3567 3578 3616 3652
3670 3845 3901

QUATRO MIL

4114 4117 4148 4158 4329 4339 4342
4345 4407 4435 4509 4510 4537 4554
4560 4608 4688 4695 4735 4748 4768
4773 4799 4883 4895 4981 4983

CINCO MIL

5186 5187 5292 5328 5353 5427 5482
5536 5601 5627 5689 5707 5728 5808
5882 5905 5943 5959

SEIS MIL

6037 6073 6077 6080 6109 6138 6202
6228 6356 6393 6394 6437 6473 6554
6557 6564 6566 6612 6627 6651 6726
6730 6775 6888 6918 6932 6983

SETE MIL

7030 7115 7120 7167 7198 7331 7352
7355 7377 7379 7445 7476 7477 7606
7612 7695 7735 7803 7902 7972 7992

OITO MIL

8068 8195 8250 8280 8303 8324 8521
8590 8633 8823 8841 8884 8906 8908
8963 8973

NOVE MIL

9017 9024 9026 9050 9054 9065 9075
9153 9227 9242 9253 9377 9378 9432
9461 9488 9509 9514 9543 9578 9627
9672 9693 9703 9706 9762 9784 9835
9843 9859 9998

DEZ MIL

10098 10182

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **5 — 6 — 7** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

TENDO BOM APETITE VIVERÁ FELIZ E PARA COMER GASTARÁ MENOS
VERMOUTH MARTINI
ABRE O APETITE
MARTINI É BOM E FAZ BEM

PALACETE
VENDE-SE
Construção de primeira ordem e em optimo estado de conservação
Todo o conforto moderno e com aquecimento central
Caves com casa-forte e diversas dependencias, rés-do-chão, 1.º andar e aguas-furtadas — Quartos com casa de banho privativa
Grande jardim, estufa, formoso parque, tennis, etc., tudo com instalações para iluminação electrica. Lindas vistas, muito desafogado, em local dos mais saudaveis do Porto, na rua do Campo Alegre, 877
Tem tambem, em edificio separado, optimas instalações para criados, garage, cavalariça, etc.
A propriedade é toda murada e dão-se facilidades de pagamento
PARA VER E TRATAR | No Porto—Filial do Montepio Geral, Av. dos Aliados, 90 | Em Lisboa—Montepio Geral, rua Aurea, 241

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Rio Maior, D. Maria do Carmo de Barbosa de Vilhena Bourbon, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Eliza de Campos Henriques de Almeida Braga, D. Helena Maria Gandon Burnay, D. Graça Maria O'Neill de Roure Roquete, D. Maria Amelia Taborda Bon de Sousa, D. Emilia Chain de Salgado Zenha, D. Clarisse Maria Cardoso e Silva de Cabedo, D. Eugenia Manuel de Mendóça, D. Luiza Ranson Esteves Ribeiro Neves, D. Maria do Rosario Alves Natario, D. Maria do Rosario Teodoro e D. Maria José Berquó de Faria Manuel de Meneses.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria do Rosario Alves Natario.

NA COSTA DO SOL

Esta noite o salão do restaurante do Casino Estoril, volta decerto a ser o ponto de reunião preferido pela nossa melhor sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa, onde haverá o tradicional «jantar de gala», seguido de baile, e amanhã, de manhã, depois da missa será a esplanada Tamariz, de tarde Casino Estoril, onde haverá além de «chá dansante», no salão do restaurante, festa infantil, no salão de festas, organizada pelo distinto artista Tom cujo programa além do filme «Alice no País das Fadas», haverá distribuição de brindes e á noite novamente no salão do restaurante, onde haverá «jantar concerto» seguido de baile.

A noite de hoje e dia de amanhã, na Costa do Sol, vão decerto marcar pela animação e elegancia.

EM VIAGEM

Para Paris e Bruxelas, partiu em gozo de ferias o sr. Luiz Gomes Evaristo da Silva.

FLORIDA
HOTEL RESTAURANTE
Avenida Fontes Pereira de Melo, 3
Preços especiais para verão em diarias e pensões—Serviço especial de almoços e jantares ao domicilio

TEATRO NACIONAL
Telefone 2 0379
Hoje e amanhã as 2 ultimas representações
Nascimento Fernandes
na comedia cheia de graça, que faz rir, a bom rir, os mais sizudos
O PAI DA MENINA
Formidavel conjunto de artistas

POLITEAMA
A peça consagrada
AS DUAS GARÔTAS DE PARIS

LISBOA ANTIGA
Continua o seu grande exito
Amanhã, Domingo—Grande concerto pela notavel **Filarmonica Incrivel Almadense**
Os melhores numeros do seu repertorio
Entrada 2$00
Brevemente cinema sonoro ao ar livre.

AVENIDA HOJE
A's 8,50 e 10,50 — Em pleno triunfo
FRANCIS
e a sua «partenaire» RUTH WALDEN em
A LOJA DO POVO
na qual continua em pleno exito a cantatriz
MARIA ALICE
Amanhã: 1.º domingo deste espectaculo
PREÇOS POPULARES

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Telef. 40095 ◆ A's 21.30
Esta idade moderna, com Joan Crawford.—Amanhã: **Mascaras de Cera.** — No lago: casa dos patos.—A 24 do corrente: **A Festa do Seculo XX.**—Ceia á americana—Jazz—Variedades—Dancing.—Entrada, 20$00—Ceia, 30$00—Entrada incluindo ceia e marcação de mesa, 40$00.
Vendem-se e marcam-se bilhetes.

DESPORTES

Homenagem justa

Eduardo Scarlati abandonou o «foot-ball» como dirigente. Conserva, no entanto, a sua paixão pelo «foot-ball». E continua pertencendo á grande familia dos «ases» que tem lugar de honra no desporte lisboeta. Scarlati deixa sem tristeza o «fauteuil» de dirigente, mas retoma com alegria o seu lugar na bancada dos terrenos de «foot-ball». E' um apaixonado do desporte e nao pode fugir ao seu encanto.

O presidente do Belenenses — deve assinalar-se este facto — duma envergadura mental fora do vulgar, abandona o cargo de dirigente revestido ainda de mais autoridade.

Ora, os seus amigos, grupo numeroso e fiel, dedicam-lhe amanhã um almoço de homenagem, no restaurante «Garrett», como preito pelas suas qualidades morais e mentais. A inscrição para esta pequena festa — revestida de certo ar intimo — poderá ser feita na ocasião do almoço.

Club dos 100 á hora

Prosseguem em plena actividade os trabalhos do «Club dos 100 á hora», tendo-se registado ultimamente grande numero de novos socios e procedendo-se á nomeação de delegados em varios pontos do país. Estão já montados os serviços de informações de turismo, itinerarios, quilometragens, etc., bem como os que se referem a documentações das secções tecnicas e C. S. V.

Em breve deverá ser fornecido aos socios um artistico emblema para os seus carros. Tambem por todo o mês de setembro deverá ser distribuido um folheto de propaganda do clube anunciando varias regalias para os seus socios, descontos em hoteis, garagens, etc. Por todo mês de outubro será inaugurado o pronto socorro.

Provas desportivas.—A Comissão Desportiva, em colaboração com a direcção, tem estudado a possibilidade da realização de varias provas, estando já elaborados alguns regulamentos de forma a que a sua acção desportiva se faça sentir no momento proprio, dando assim cumprimento ao fins para que o «Club dos 100 á hora» foi criado. O seu programa, porém, só será conhecido quando fôr julgado oportuno. A séde do clube é no largo do Chiado, 12, 2.º.

Natação entre portugueses e brasileiros

No magnifico Estadio Nautico do Sport Algés e Dafundo realiza-se na proxima segunda-feira, dia 19, pelas 21 e 30, um encontro de natação e de «water-polo», entre as «équipes» do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha» e do Sport Algés e Dafundo. Entre os nadadores que fazem parte da «équipe» do «Almirante Saldanha» vem Isaac Morais, que tanto impressionou o publico de Lisboa quando da visita do ano passado, e Nenevenuto Nunes, actual campeão de costas da America do Sul, que já foi «recordmann» do mundo dos 400 costas.

O programa de provas é o seguinte: 100 metros livres; 100 metros costas; 200 metros livres; 200 metros bruços e 4x100 metros livres, estafetas e «water-polo».

Um grande festival de ciclismo

Realiza-se, amanhã, no Estadio do Lumiar, um festival de ciclismo, com a apresentação das «équipes» lisboetas que participam na «Volta a Portugal», tentativa contra o «récord» da meia hora, e corridas para senhoras.

E' um programa com interesse inegavel. O publico que, antes da «Volta a Portugal», já vibra com o acontecimento, terá ocasião de ver os seus ciclistas predilectos e a composição das «équipes». Assim, Nicolau, Manuel de Sousa, Castanho Romão e Aguiar da Cunha, apresentar-se-ão com a camisola vermelha.

Ezequiel, Ildefonso, Joaquim Fernandes, João de Sousa e Prudencio—Sporting.

José Marquês, João Braz, Rainha, Santos Duarte e Eugenio Martins—Campo de Ourique.

João Francisco, Fernando de Almeida, Afonso Lopes, Vassalo—Belenenses.

A ordem do programa é a seguinte:

I—principiantes, 5 voltas (eliminatorias); II—Crianças, 1 volta; III—Corrida de senhoras, 3 voltas; IV—meias finais de principiantes; V—prova contra-relogio por «équipes», 10 voltas cada corredor; VI—final de principiantes; VII—Corrida de pares, senhoras e homens, 4 voltas; VIII—Corrida de velocidade, mixta, 3 voltas; IX—Corrida de eliminação, fortes; X—Corrida de eliminação, principiantes; XI—Corrida á americana por «équipes» mixtas de dois corredores. Trinta minutos; XII—Corrida em linha para fortes, Trinta minutos. Tentativa contra o «récord» que é propriedade do corredor João Francisco.

TEMAS NAUTICOS

PROPAGANDA DO MAR

O magnifico exemplo que a Federação Nacional para a Alegria no Trabalho nos dá amanhã, merece por todas as razões, uma referencia especial.

Crente de que os desportes nauticos são aqueles que melhor enquadram na maneira de ser do nosso povo, aqueles que lhe são mais necessarios pelo ambiente de higiene e de ar puro em que são praticados— e aqueles que melhor auxiliam a campanha de que o governo tomou a iniciativa, a de chamar os portugueses para o Mar—a F. N. A. T. resolveu patrocinar eficásmente o Campeonato Nacional de Remo que amanhã se realiza ao longo da muralha da Junqueira.

Fez os seus convites a s. ex.ª o sr. presidente da Republica e membros do governo, autoridades civis e militares, mandou construir no local bancadas apropriadas á assistencia ás regatas e distribuiu 5.000 bilhetes de entrada pelos Sindicatos Nacionais e estimulou com todos os seus apoios a Federação Portuguesa de Remo, que organizou o Campeonato, e a Federação Portuguesa de Vela que vai ali fazer uma parada geral dos barcos de recreio da frota de Lisboa.

Um friso de fragatas, que a certa altura—como os barcos de recreio—se fazem de vela, representará na Festa os trabalhadores do Mar.

Este primeiro gesto de protecção ao desporte nautico—vigoroso impulso para a grande chamada dos portugueses ao Mar—vindo duma entidade oficial, tem um significado importante. A par de todas as vantagens acima apontadas, mostra-nos que o criterio oficial está no ritmo do que se passa por toda a Europa e America maritimas, no que respeita á propaganda a favor da marinha e das coisas do Mar.

Os ingleses, que em tão alto grau têm o sentido maritimo, são talvez aqueles que maior intensidade—apesar disso—dão á sua propaganda. A semana das regatas de Cowes, que ainda ha poucos dias terminou, tem um caracter oficial, assinalado presença de numerosos navios de guerra e do rei Jorge V, que faz parte da tripulação do seu yacht, concorrência que nunca falta. As revistas navais são frequentes, as visitas aos navios de guerra facilitadas o mais possivel.

Na Alemanha, esse movimento pelo Mar recrudesceu de ha pouco para cá. Em maio, houve a «Jornada do valor maritimo alemão» e em Hamburgo um ministro falou diante de mais de 100 mil pessoas, entre as quais marinheiros de todos os portos alemães. Em 12 de junho inaugurou-se a «Semana Popular de Marinha» com novos discursos e conferencias, visitas aos navios, exposições, cerimonias varias a que concorreram a marinha de guerra, a marinha mercante, as formações navais das secções de assalto, as juventudes hitlerianas, etc., etc. Começou a desenvolver-se tambem na Alemanha um genero de escolas, meio instrutivo e meio recreativo, em que rapazes, entre os 12 e os 15 anos de idade, sob a orientação dum construtor naval, desenham e constroem em proporções rigorosas os navios com que depois vão para os lagos brincar.

Agora a Italia. Em Napoles, o dia de Pentecostes, foi consagrado ao Mar, sob o patrocinio da Liga Naval. Junto da coluna erguida na praça Vitoria, em memoria das vitimas do Mar, as tropas de terra e a marinha vieram depôr corôas e ramos, seguindo-se um desfile imponente e um grande cortejo maritimo com unidades da marinha de guerra, mercante e de recreio Além disso, a Italia, como a Alemanha, constantemente procura aumentar a sua frota mercante.

A França ainda não desenvolveu em especial essa propaganda que, no entanto, os jornais frequentemente pedem, a não ser pelo impulso constante que a marinha de guerra e a mercante recebem quanto á saída de unidades dos estaleiros. Já nisso vai um grande esforço que não deixa de chamar a atenção do povo. A 21 de junho inaugurou-se uma exposição sobre o Mar que foi um excelente encorajamento para a propaganda maritima, e que gostariamos de vêr imitada entre nós por exemplo na ocasião das Festas de Lisboa. Aí figurariam as obras dos nossos pintores antigos e modernos sobre o Mar, as dos arquitectos, poetas e escritores, cartas maritimas e gravuras representando os navios e as frotas de outrora e actuais, modelos de navios de guerra, mercantes e de recreio, documentos varios e interessantes sôbre a fauna maritima, a pesca, os cruzeiros e viagens, os portos, os desportes nauticos e as praias.

Os Estados Unidos têm o seu *Navy Day*, dia da Marinha, em que solenizam com grande esplendor tudo quanto respeite ao Mar.

Embora de proporções mais modestas, pois se limita a uma exibição desportiva, e sem o caracter de pompa e de grande festividade que teria um dia oficialmente consagrado ao Mar—em todas as suas formas de actividade—o dia de amanhã marca o ponto de partida para uma propaganda efectiva e intensa duma das maiores ambições dos governantes: a de vêr os portugueses de novo interessados pelas coisas maritimas, em que veem os caminhos mais faceis para uma nova prosperidade.

Deve-se este primeiro passo á Federação Nacional pela Alegria no Trabalho. E' com verdadeira satisfação que cumprimos o dever de justiça de o fazer notar aos nossos camaradas do desporte nautico e a todos os portugueses—os que já se interessam pelo Mar e os que vão começar a interessar-se...

ANTONIO DE MENESES

Regulamento da construção urbana

Na ultima sessão da comissão administrativa da Camara Municipal, foi aprovado o novo regulamento geral da construção urbana para a cidade de Lisboa, que vem substituir o que vigorava desde 28 de agosto de 1930.

Nele se atende, principalmente, á melhoria de condições das construções, obrigando tambem, quanto possivel, os responsaveis por estas a terem interferencia directa nas obras, acentuando-se, igualmente, a tendencia para que, sempre que tal se possa fazer, se dividam os talhões de harmonia com as indicações dos serviços tecnicos da Camara Municipal.

O transito de peões em Lisboa

O regulamento para o transito de peões na via publica, apresentado na ultima sessão do Municipio, foi elaborado pela Policia de Segurança Publica, e tem parecer favoravel da Direcção Geral dos Serviços de Viação e da Camara Municipal. Só entrará em vigor quando a Policia julgar conveniente, e possivelmente após algum tempo de propaganda junto da população da capital.

O melhor ponto de reunião do Estoril

A sociedade elegante do Estoril reune-se, todos os dias e todas as noites na excelente pastelaria «Rendez-vous du Parc», do sr Domingos Augusto da Silva, cujos bolos de ovos e bolos secos são de esplendido fabrico. São apreciadissimos os seus «chás das cinco». O telefone do «Rendez-vous do Parc» é Estoril 130.

A C. P. e a representação da "Castro"

Comunicam-nos que além do «expresso popular» que se realiza no domingo 25 de Lisboa ás Caldas e Valado, a C. P., para proporcionar aos veraneantes da Figueira da Foz e ás pessoas que se encontram em Monte Real, Leiria e Marinha Grande a possibilidade de assistir á representação da «Castro» no adro do Mosteiro de Alcobaça eefctua um combolo especial da Figueira ao Valado com paragem á ida e á volta naquelas três estações, para o qual serão vendidos bilhetes com 45 0/0 de redução.

Sabemos tambem que a respectiva Comissão de Iniciativa providenciou sobre o transporte á ida e no final do espectaculo entre a estação de Valado e Alcobaça.

FESTAS DE BENEFICENCIA

Hoje e amanhã prosseguem os festejos populares promovidos pela Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Izabel, de colaboração com os Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique. Exibem-se depois das 22 horas alguns cantadores, entre os quais figuram os srs. Manuel Calixto e Carlos de Oliveira e a sr.ª D. Margarida Pereira.

—A direcção do Campolide Atletico Club realiza amanhã mais uma festa de beneficencia, no seu campo de jogos.

Do programa constam diversos numeros de variedades, interpretados por varios artistas conhecidos, entre os quais figuram Sofia Santos, Liliane y Ramsky, Horacio Campos, Judite Silva e Vera Rodrigues.

TAUROMAQUIA

Em Cascais, na praça de touros da rua Visconde da Luz, realiza-se amanhã, domingo, 18, ás 17 e 30, o segundo festival da epoca, organizado pela Comissão de Propaganda. Lidam seis bravissimas rezes os cavaleiros Francisco José Paulo de Carvalho Francisco Araujo Vitorino e João Mª Rato, bandarilheiros como D. João Maria Mascarenhas e Viriato Baptista, que dão o salto de vara e fará a sorte de cadeira, e um valente grupo de moços de forcado, campinos e «carecas».

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Café Luso
Canção Nacional
Com a potente ventilação deste grande Café passa-se ali uma noite sempre a radavel. Programas sempre escolhidos e variados. Hoje, das 21 ás 0 horas, estão de serviço dois grandes cantadores. Amanhã, das 16 as 19 horas grandiosa «matinée», com 3 artistas. E' o Café do respeito e da melhor clientela, no seu genero.
Avenida da Liberdade, 31

A ANEMIA trata-se com Vinho velho do Porto
É um Vinho generoso, tónico, natural
É o melhor e o mais delicioso de todos os fortificantes.
BEBAM VINHO DO PORTO
HAVAS

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Quando V. Ex.ª fôr passear ao ESTORIL
não se esqueça de visitar a grande exposição de grafonolas na THE MUSIC SHOP, ala direita do parque, onde se pode certificar que a compra dum dêstes instrumentos. não é uma despeza, mas sim um explendido emprego de dinheiro.
Grafonolas em movel, modernissimas, com a mais perfeita reprodução acústica, cujo valor é de 2.500 esc. vendem-se a 600$00 esc.
Grafonolas portateis desde 100$00 esc.
Peça uma demonstração das grafonolas e dos recentores SCHAUB, PHILIPS, LYRIC, SPARTON, H. M. V. e do explendido radio gramofone portátil PORTROLA.

Barbosa & Costa L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **2 3562**

A Cidade

Colegio Vasco da Gama
Av. Manuel da Maia (a Arroios)
Telef. 4 4342
Internato—Semi-internato e Externato
Estão abertas as matriculas para os cursos:
Primario—Liceal—Comercial e Agricola

Casos do dia

Caridade de agora

A Caridade, desde que o egoismo a obrigou a modernizar-se, mascara-se de tudo para conseguir os seus fins. Entra nos salões, e dansa; achega-se aos homens, e namora; arma em toureira, e mata bois no redondel; finge que não tem vergonha nenhuma, e faz prodigios de hipocrisia para, trocada a esmola em donativo, apanhar aos papalvos o dinheiro que eles, a sangue frio, reclamariam aos pobres.

A vaidade e o prazer dos sentidos substituiram-se ao desinteresse do Bem-fazer; e já constituem excepção rara os que se decidem sponte sua *a um gesto de socorro sem fotografo que lhes fixe a atitude, sem biografo que lhes imortalize o heroismo, sem compensação de goso que lhes faça o negocio mais propicio e mais lucrativo.*

Em Armação de Pera, a linda praia algarvia cujas belezas naturais a justica manda destacar, vai haver no proximo domingo uma festa de estrondo com um programa de tentar. Cavalhadas, quermesse, baile, jogos e provas desportivas, e, para chamariz da Caridade dernier cri, *rifa de um beijo «que será dado em publico ao cavalheiro contemplado» por um das meninas mais galantes e mais gentis que naquela terra demoram.*

Apreciamos com o aplauso que merece o sacrificio da pobre menina, que tem por força de ser gentil para se resignar ao holocausto de vender a quem mais der, os seus beijos imaculados; mas quere parecer-nos — são modos de vêr — que muito derrancada tem que andar a Caridade em Armação de Pera para ser preciso que se rife uma coisa daquelas e para que possa haver fregueses em tão estranha lotaria.

Nem os pobres sabem, dentro em pouco, como hão de mendigar o pão.

Dantes, dizia-se:

— Uma esmola, pelo amor de Deus!

Dentro em pouco terá que modificar-se nestes termos a formula mendicante:

— Uma esmola por um beijo que lhe saiba bem, por um elogio que o envaideça, por um momento de prazer que lhe movi a inveja de toda a gente!

APRIGIO MAFRA

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos
Aos almoços concertos pela
TROUPE GOUNOD

Automobilistas desastrados

Todos conhecem Bucha e Estica, os dois impagaveis cómicos do Metro Goldwin Mayer. Pois estes dois hilariantes artistas são os autores da façanha automobilista que o jornal infantil «O Senhor Doutor» nos dá hoje, na primeira pagina cheia de côr, de brilho e em desenhos verdadeiramente humoristicos e que têm obtido um retumbante sucesso, ainda acrescido agora com a organização do Clube Bucha e Estica, uma original novidade para divertir e fazer rir a petizada.

Cadaver identificado

No Instituto de Medicina Legal foi hoje reconhecido por sua mulher, Helena dos Santos, o individuo que ontem foi encontrado morto na praia de S. João do Estoril.

Trata-se de Francisco José, de 55 anos, servente da Camara Municipal de Lisboa, que residia no beco do Forno do Sol, 7, 1.º.

Está averiguado que não se trata de crime.

EXERCITO E MARINHA

Os alunos da Escola Naval que terminaram este ano o curso vão depois de amanhã, pelas 10 horas, a Vale de Zebro, acompanhados pelo 1.º tenente especializado em torpedos sr. Guilhermino Martins de Magalhães, visitar os novos torpedos adoptados na nossa Armada e cuja construção aquele oficial fiscalizou em Inglaterra.

A acção dos nossos medicos nas Universidades estrangeiras segundo o dr. Alvaro de Caires

O sr. dr. Alvaro de Caires realizou esta tarde, no Palacio Castro Guimarães, em Cascais, onde está a decorrer o Curso de Férias promovido pela Faculdade de Letras, uma interessante conferencia acêrca dos «Medicos portugueses nas Universidades e Côrtes estrangeiras».

O conferente começou por se ocupar da independencia que caracterizou sempre os trabalhos do mestre português Valesco de Tharanta, na Universidade de Montpellier, referiu-se em seguida ás jornadas gloriosas de Luiz Nunes, na Flandres e em Paris, onde foi chamado para tratar as rainhas de França e de Inglaterra, o que prova bem a sua fama.

Passou depois a descrever o génio incomparavel de Amato Lusitano, a sua vida atribulada de perseguições, a sua obra extraordinaria e o aplauso indescritivel que o seu valor clinico e cientifico provocou sempre na Flandres.

Contou em seguida as interessantissimas rivalidades clinicas existentes na Côrte de Filipe II, entre portugueses e espanhois. Citou o caso do grande cirurgião Daza Chacon, que não podia levar á paciencia o prestigio e a preferencia alcançada sempre pelo «Dr. Português», e os portugueses ilustres que eram medicos da Real Camara e das grandes de Espanha, descrevendo de um modo breve mas completo a obra de cada um.

Ao tratar depois do ensino medico dos portugueses na Universidade, estudou com atenção a acção valiosa dessas individualidades e o altissimo prestigio que nos mais cultos paises criaram.

O sr. dr. Alvaro de Caires recordou o facto de D. João III, quando da sua reforma de estudos, ter chamado apenas três mestres castelhanos para ensinar medicina em Coimbra, e que nunca mais a medicina lá foi ensinada por professores dessa nacionalidade.

Aludiu depois ao facto de, após a restauração, o ressentimento espanhol não ter atingido os medicos que continuaram rodeados da maior consideração nas Camaras dos Nobres e nas catedras universitarias e lembrou que a fama dos medicos portugueses era tal que o rei Mouro de Fez, quando em guerra com Portugal, mandou pedir que lhe enviassem um medico do nosso país para o tratar de uma doença teimosa que o afligia. Descreveu em seguida a integridade de Rodigo de Castro, o seu prestigio na Alemanha e o modo por que fundou a Ginecologia, estudando depois a acção de Lazaro Ribeiro e André Lourenço como professor da Universidade de Montpellier, a grande influencia deste ultimo na Côrte de Henrique IV e ainda a confiança de Maria de Medicis no seu medico português Elias de Montalto.

Fez em seguida a descrição da curiosissima figura de Manuel Bacarro Frances, o medico que mais testas coroadas tratou da fama em Italia, e referiu-se aos grandes portugueses de medicina Estevão Rodrigues de Casto, Rodrigo Fonseca e Gabriel da Fonseca, e ao enorme prestigio alcançado em Londres, junto da côrte, pelo dr. Fernão Mendes com a sua famosa Agua de Inglaterra. Focou a monumental obra de erudição medica escrita por Zacuto na Holanda e a admiração de Voltaire pelo afamado medico de Luiz XVI, João Baptista da Silva.

Por fim, o sr. dr. Alvaro de Caires, que foi escutado com muito interesse, falou da vida gloriosa de Ribeiro Sanches.

Crise de trabalho em Olhão

OLHÃO, 16—Lavra novamente nesta vila uma grave crise de trabalho em virtude de haverem terminado os trabalhos de hidraulica da Ribeira Mandil e Campo do Avilo onde se ocupavam cêrca de 400 trabalhadores.

Requere-se a atenção do sr. ministro das Obras Publicas no sentido de se abrirem novos trabalhos.

A MARISQUEIRA
encontra-se aberta até ás 24 horas
R. dos Fanqueiross, 62-64-66

As fraudes que se praticam com os telefones instalados na via publica

A proposito das reclamações que se recebem frequentemente nos jornais acêrca do mau funcionamento dos telefones instalados na via publica, recebemos do director-gerente da Companhia dos Telefones a seguinte carta:

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»*:—E' frequente esta Companhia receber por parte do publico serias reclamações e amargas criticas sobre a maneira como mantem o serviço de telefones de «caixa de moeda» instalados na via publica, atribuindo a incuria da nossa parte o facto de certas pessoas não conseguirem efectuar as suas chamadas nem rehaver o seu dinheiro.

Não vamos enumerar aqui as muitas fraudes de que não só esta Companhia, mas principalmente o publico, estão sendo vitimas, devido a mal intencionados que se entretêm obstruindo os telefones a que nos referimos, no intuito de, passadas algumas horas, voltarem aos telefones para fazerem farta colheita de moedas.

Outros, por sua vez, maliciosamente tiram os auscultadores dos descansos fazendo desligar nas estações centrais os respectivos telefones e privando assim o publico por bastante tempo da sua utilização.

E' facto que já temos encontrado algumas pessoas em flagrante, mas até agora não temos adoptado procedimento judicial contra as mesmas. Nesta data porém, solicitamos o auxilio de Sua Ex.ª o sr. comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa e é nossa intenção proceder inexoravelmente contra toda e qualquer pessoa que, de futuro, venha a ser surpreendida tentando prejudicar o funcionamento das «caixas de moeda», ou defraudando as pessoas que destes telefones desejem utilizar-se.

V., sem duvida, não desconhece o excelente acolhimento que foi dispensado á instalação dos telefones na via publica, patentes ao publico dia e noite, sendo de lastimar que, por causa de uma pequena minoria, seja prejudicada a grande massa do publico que está no habito de se utilizar de tais telefones.

Muito grato ficariamos a V. se se dignasse inserir nas colunas do seu mui conceituado jornal uma local chamando a atenção para a disposição em que esta Companhia se encontra de proceder inexoravelmente contra os mal intencionados a que acima nos referimos.

Inclusa remetemos a V. copia do oficio que nesta data enviamos a Sua Ex.ª o sr. comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa sobre o assunto.

Agradecendo antecipadamente a V., subscrevemo-nos com a mais elevada consideração. De V. etc.—a) *D. Grant*».

COLUMBOFILIA NA AMADORA

O grupo columbofilo «Os Unidos» da Amadora realiza amanhã pelas 13 horas, na sua séde provisoria uma festa para distribuição dos premios da campanha desportiva finda, que são constituidos por varios objectos de arte.

As classificações foram as seguintes:

Concurso de Viseu-Amadora: 1.º, sr. dr. Jeremias da Silva, 2.º, 3.º e 4.º sr. Antonio Duarte N. Afonso; Concurso de Chaves-Amadora:—1.º e 2.º, srs. Antonio Duarte N. Afonso e 3.º, sr. dr. Jeremias da Silva; Concurso de Evora-Amadora:—1.º, sr. dr. Jeremias da Silva, 2.º, sr. Antonio Duarte Junior e 3.º, sr. José Alves Monteiro; Concurso da Figueira da Foz-Amadora (Pombos do ano)—1.º, sr. José Alves Monteiro; 2.º, sr. dr. Jeremias da Silva, 3.º, sr. Antonio Duarte Junior e 4.º, sr. Camilo Veloso Rodrigues.

Estes concursos foram organizados juntamente com o grupo columbofilo da Amadora.

Os premios encontram-se expostos na montra do deposito da Firma Abel Pereira da Fonseca L.da na avenida Gago Coutinho daquela localidade.

Em seguida á distribuição realiza-se um almoço de confraternização.

Patrulha de combatentes

Chegou hoje á cidade de Braga a Patrulha de Combatentes, que está a realizar, com tanto exito, a volta a Portugal, a pé.

Dois marinheiros espanhois condecorados pelo govêrno português

O ministro plenipotenciario dr. Vasco de Quevedo, presidente da delegação portuguesa na comissão mista internacional de limites entre Portugal e Espanha, acompanhado dos coroneis de Estado Maior srs. Pereira dos Santos e Pires Monteiro, visitou o embaixador de Espanha, dr. José Juncal, fazendo-lhe entrega da comenda da Cruz Vermelha que o governo da Republica portuguesa concedeu ao tenente de marinha sr. Rancés, comandante da canhoneira «Cabo Pradera», encarregada da fiscalização da pesca no rio Minho, e da medalha de louvor concedida ao cabo de mar Emilio Bonachera, do mesmo barco.

O sr. dr. Vasco Quevedo fez ressaltar, em sentidas palavras, que estas condecorações constituem um galardão que o governo português concede aos valentes marinheiros espanhois como reconhecimento dos serviços prestados á Comissão de Limites, em abril ultimo, quando, devido ao mau tempo no rio, um tripulante da canhoneira caiu á agua, sendo salvo pelo cabo Bonachera, que, com despreso da sua vida, se arrojou ao rio para lhe prestar auxilio, o que pôde fazer graças á rapidês com que manobrou o comandante da canhoneira.

O embaixador de Espanha, dr. Juncal, que estava acompanhado do coronel Asensio e do comandante Alba, da delegação espanhola na citada comissão, e do pessoal diplomatico da embaixada, agradeceu as palavras do dr. Vasco de Quevedo e declarou que transmitia as condecorações ao governo de Republica espanhola para que as faça chegar aos interessados, afirmando que era muito mais de agradecer a gentileza do governo português ao premiar serviços prestados por espanhois que em nada beneficiaram portugueses e que, sensibilizado por esse facto, assim o faria constar.

O PORTO pelo telefone

Porto-Vigo-Porto

PORTO, 17

A's 15 e 5 partiram do Estadio do Lima os corredores da prova Porto-Vigo-Porto, em numero de 13. Lisboa não se fez representar. Na prova toma parte o campeão da Galiza Delio Rodriguez.

A' partida assistiu bastante publico, não obstante a prova se haver iniciado uma hora depois da marcada.

Os corredores devem chegar a Vigo pelas 22 horas. O regresso será feito ás 13 e 30 de amanhã.

Delegação do «Diario de Lisboa» no Porto, R. Sá da Bandeira, 69, 3.º. Telefone 5879.

O ABASTECIMENTO DE AGUA em S. João da Pesqueira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 16.—Prosseguem activamente os trabalhos destinados a aumentar o abastecimento de agua a esta vila, levados a efeito pela Camara Municipal.

A população de S. João da Pesqueira, que se encontra muito satisfeita com esta iniciativa do Municipio espera agora ansiosamente a realização de outro melhoramento indispensavel: a iluminação electrica, de cujos beneficos gozam já duas freguesias dêste concelho.

E' natural tambem que a Camara pense em breve em melhorar as instalações do matadouro local.

O desastre de aviação de Ovar

A Direcção da Aeronautica Militar ainda não decidiu em que dia serão trasladados de Espinho para Lisboa os corpos dos aviadores capitão Jorge de Figueiredo e alferes João Mateus da Cruz, vitimas do desastre de Ovar. E' provavel que a trasladação se realize só na proxima semana.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

SENHORAS

Numa hora e garantida por um ano a ondulação permanente UNIVERSAL no CABELEIREIRO do ROSSIO, 93, no 2.°, subir no elevador.

A Cidade

CORTINADOS e RIDEAUX

e

tecidos para a sua confecção especialidade da

Sociedade de Tapeçarias, Ld.ª

Rua Augusta, 126-130

E' hoje lançado á agua

o contra-torpedeiro "Douro"

construido em estaleiros nacionais

Á hora a que fechamos o nosso jornal, os estaleiros da Sociedade de Construções Navais, á Rocha de Conde de Obidos, estão em festa, por motivo do lançamento á agua do novo contra-torpedeiro *Douro*, ali construido por operarios portugueses.

Desde manhã que os estaleiros apresentam vistoso embandeiramento. *Douro* está embandeirado em arco, tem bandeiras portuguesas á prôa e á pôpa e está pintado a zarcão.

Junto ao portão da Geradora Electrica, a Santos, eram os convidados recebidos pelos srs. engenheiros Maurice Tabar, director dos estaleiros, e Gago de Medeiros (visconde do Botelho).

A pouco e pouco, foram chegando almirantes e generais, oficialidade superior, funcionalismo civil, etc. As tribunas e os vastos recintos, em redor do navio, estavam repletas a partir das 17 horas.

Uma companhia de Marinha, com banda e bandeira, alinhava junto á carreira, para prestar honras.

A' medida que se aproxima a hora para o lançamento, vão-se retirando as escoras que seguram o *Douro* e o novo barco vai ficando desamparado na carreira. Operarios dirigidos pelo mestre geral Manuel Marques aprontam tudo para a cerimonia. Pouco falta para a preamar. O comandante Hortas dirige a manobra geral, em terra e no rio.

Ao largo, em frente aos estaleiros, estão diversos barcos cheios de populares e dois rebocadores para «segurar» o *Douro* depois da sua entrada na agua.

A's 17 e 35 chegou o ministro da Marinha, acompanhado por sua esposa e filha, esta ultima madrinha do novo barco. Aguarda-se a chegada de outros membros do governo e dos representantes diplomaticos da Inglaterra e da França, especialmente convidados.

Está presente quasi toda a oficialidade do navio-escola brasileiro *Almirante Saldanha*, convidada hoje, pela Sociedade de Construções Navais, a assistir á cerimonia.

Quando abandonámos os estaleiros, o vasto recinto era um mar de gente. Dentro de um quarto de hora, mais um contra-torpedeiro português estará a flutuar nas aguas do Tejo.

O desastre de aviação do Alaska

O transporte das vitimas

NOVA YORK, 17.—O famoso aviador Lindbergh foi encarregado pela Companhia Aerea do Pacifico de transportar para os Estados Unidos, desde o Canadá, num dos aviões daquela empresa, os cadaveres de Willy Post e William Rogers, vitimas dum desastre de aviação em Fairbanks.—(United Press).

O pesar do ex-presidente Hoover

CHICAGO, 17.—O ex-presidente Hoover manifestou publicamente o seu grande desgosto pelo tragico desastre de aviação que vitimou o aviador Willy Post e o grande actor cinematografico William Rogers, seus conhecidos desde ha muito tempo. Acrescentou que eram dois grandes cidadãos do seu pais e que tinha em grande apreço o seu valor.—(United Press).

INCENDIO NO ZAMBUJAL

COIMBRA, 17.—*(Pelo telefone)*.—No Zambujal, no concelho de Condeixa, um violento incendio destruiu esta madrugada dois predios pertencentes ao sr. José Mendes Felipe. Morreram alguns animais domesticos e uma muar.

Os bombeiros municipais desta cidade, quando ali chegaram, nada mais puderam fazer do que proceder ao rescaldo.

O conflito que se suscitou em Faro

entre a Camara Municipal

e a emprêsa fornecedora de energia electrica

O «Diario de Lisboa» tem-se ocupado largamente da questão da luz em Faro—que deu lugar, ultimamente, a diversos incidentes ruidosos. E o interesse do acontecimento levou-nos a ouvir hoje o sr. engenheiro João Roma que interveio, como perito, nas resoluções da comissão arbitral que estudou o assunto. Eis a historia do caso, segundo o referido engenheiro—que nos garantiu ter aceitado tal missão desinteressadamente, apenas por achar que os irmãos Valverde têm razão:

—Em 1910, foi dada a uma empresa portuguesa a concessão do fornecimento de energia electrica á cidade de Faro. Mais tarde, durante a guerra, a casa J. Valverde & C.ª, comprou a referida concessão. Trata-se duma empresa formada por três irmãos, de Gondomar (Galiza), com casa em Vigo, e que são proprietarios da rêde electrica de Melgaço. Em 1924, estabeleceu-se que o preço da energia fosse o equivalente a 2 quilos de oleo, ou seja 2$60, e que a Camara pagasse 0,45 0/0 deste preço. Como em 1929 já não fosse viavel tal regime, fez-se um acôrdo entre o municipio e a empresa, fixando o preço da energia em esterlino, correspondente tambem a 2$60, ficando tambem a Camara a pagar 0,45 0/0 dos particulares e recebendo, além disso 30.000 kws., de graça, para iluminação. As cartas trocadas e as actas da Camara efectivaram o acôrdo, e apesar de não se ter feito o documento oficial respectivo, ele entrou em vigor.

—Depois disso...

—Em 1932, a Camara e a empresa chegaram á conclusão de que, devido á baralha provocada por deficiencias do primitivo contrato e dos que se lhe seguiram, era preferivel fazer um novo contrato que previsse todos os casos que haviam surgido. Estudaram-se as condições elaboraram-se as clausulas, mantendo-se a mesma tarifa (2$60) para os particulares e baixando-se para $85 o preço a pagar pelo municipio. Este obrigava-se a prorrogar a concessão—que termina em 1940—por mais 7 anos, se a empresa transformar a sua corrente em alterna. Diversas circunstancias foram adiando a assinatura do contrato cujas condições começaram, porém, a vigorar logo.

Aqui é que começa a fase aguda do conflito:

—Muda a Camara Municipal. Estamos em fins de 1934. A nova Camara faz ainda diversos pagamentos pela nova tarifa. Mas, a certa altura, declara que não deseja pagar a energia por tal preço, mas por $50, afirmando que os particulares não devem dar mais que 1$20, ou seja o equivalente a 2 quilos de oleo. A empresa declara que não pode aceitar, e que, se o acôrdo de 1929 não foi tornado oficial, apesar de serem cumpridas as suas clausulas, a culpa é da Camara. Acrescenta que o contrato de 1932, embora não sancionado pelo governo está virtualmente em vigor, visto que se estão aplicando as suas tarifas.

—E chegaram a acôrdo?

—Não. A Camara começou a mandar notas oficiosas para os jornais algarvios. E a empresa levou a questão para o Tribunal. Em resultado da atitude do municipio, numerosos consumidores recusaram-se a pagar os recibos, declarando que só pagariam a energia a 1$20. A situação era insustentavel, o que levou a empresa a requerer um tribunal arbitral para marcar as tarifas a pagar. O ministerio das Obras Publicas deferiu o requerimento, nomeando presidente do tribunal o sr. engenheiro Metelo, das Industrias Electricas. A Camara nomeou o engenheiro Peyssonneau E a empresa pediu-me que a representasse. A Camara aceitou, pois, a arbitragem. Esta resolveu: que os particulares passassem a pagar, em vez de 2$60, 2$40; que a Camara passasse a pagar, em vez de $85, 1$18; e que se criasse uma tarifa especial para força motriz. Como, porém, estas modificações trariam grandes encargos para a Camara, eu, em nome da empresa, aceitei a clausula de fornecer á Camara 30.000 kws., de graça. A resolução arbitral estabeleceu tais preços, baseando-se no valor da exploração e no custo da instalação. O Conselho Superior de Obras Publicas aprovou, por unanimidade, tal resolução, aconselhando o sr. ministro das Obras Publicas a pô-la em vigor sem quaisquer restrições.

Nova fase:

—A Camara em seguida ameaça demitir-se. E apesar de se ter comprometido a acatar a resolução arbitral, continua a aconselhar os particulares a só pagarem 1$20. O sr. ministro das Obras Publicas convoca os arbitros e as duas partes para uma reunião nocturna no Ministerio, e chama a atenção da Camara para a inconveniencia de prometer energia a um preço impossivel. Declarou estar de acôrdo com a arbitragem, mas querer, para evitar mais discussões, elaborar um novo contrato. Ha um mês foi chamado o sr. Valverde, para assinar esse contrato. Mas declarou logo não poder aceitar as condições estabelecidas, preparando-se para fazer contra-propostas que não foram tomadas em consideração. Nessas condições, a empresa com uma solução arbitral a seu favor, e tendo respeitado todas as leis portuguesas, sem receber da Camara e de muitos particulares, não podia continuar a comprar os produtos e fornecer energia. Participou, por isso, á Camara que tinha de cessar o seu fornecimento, e começou a desligar a corrente aos consumidores que não pagavam. O sr. governador civil, por outro lado, mandava restabelecer essas ligações, por pessoal estranho ao serviço da rede. Em face disto, da falta de pagamento e da impossibilidade de obter recursos, a empresa resolveu paralizar os seus serviços. O resto já o senhor conhece: a paralização durou quatro dias, a Central foi cercada, etc.

—E como se resolveu o assunto?

—Por meio dum acôrdo provisorio estabelecido pelo sr. engenheiro Ferreira do Amaral, das Industrias Electricas, pagando a Camara determinada importancia por conta do que se estabelecer no contrato definitivo que vai realizar-se.

Maus negocios

Estão presos nos calabouços do Torel Franklin da Conceição Carmo e sua mulher, Maria da Gloria, por terem vendido uma mobilia no valor de 4.000$00, que lhes havia sido confiada pela sr.ª D. Alda Belarminio de Almeida, rua D. Pedro V, 94, 2.º.

O Franklin é ainda acusado de ter ficado com a importancia de 31 contos, proveniente da hipoteca duma propriedade que a queixosa possui nos arredores de Torres Vedras.

As investigações dêste caso estão a cargo do agente Pereira.

Roubos de correspondencia

O agente António Teixeira prendeu hoje o carteiro Alberto Emilio Lage, por ser autor de um furto de correspondencia com dinheiro.

Interrogado, confessou ser o autor daquele e de outros roubos que ultimamente se têm praticado nos correios.

O 1.º Congresso de Turismo

O sr. Presidente da Republica recebe, na proxima terça-feira, pelas 15 e 30, a comissão organizadora do I Congresso Nacional de Turismo.

Uma mulher tentou envenenar

o seu homem

com pó de «querer bem»

Esteve hoje no gabinete do chefe Pereira dos Santos, no Torel, um individuo chamado Pedro Lopes dos Santos, de 25 anos e residente na rua August.., 75, 4.º, a declarar que, vivendo ha cerca de dois anos com uma rapariga de nome Maria Nunes, esta começou ultimamente a queixar-se de que se sentia bastante adoentada, pelo que a mandou passar a estação calmosa em Santarem, para se restabelecer.

—E ela não quiz ir?—preguntou o chefe Pereira dos Santos.

—Foi imediatamente, E agora, tendo-a eu mandado regressar, respondeu-me que não está disposta a isso.

—E... o que tem a policia com isso?!... Se ela não vem orque não quere...?

—Tem que... não vem porque sabe o que me fez...

—Cometeu algum crime?

—Eu lhe conto. Nas vesperas de partir notei que a sopa do jantar tinha um gosto esquisito. A principio, não liguei grande importancia ao caso, mas quando me fui deitar, reparei que o travesseiro estava cheio dum pó, cujo cheiro era, precisamente o mesmo que eu encontrara horas antes na carne e na sopa que comi.

«Ela foi para Santarem e eu, dando volta á casa, notei que as meias, que estavam guardadas, numa gaveta, tambem tinham o tal pó. Lembrei-me de ir examinar uns pedaços de presunto e uma porção de chouriço que tinha na despensa, e... zás! já estava outra vez a maldita droga!

—Que pó é esse?

—Segundo as minhas investigações, porque eu sou marinheiro da Policia Maritima, trata-se de pó de «bem querer» que ela comprou a alguma bruxa. Calcule o senhor que já perdi 700 gramas de peso em meia duzia de dias. Estou a emmagrecer extraordinariamente, e sinto-me muito mal.

—Nesse caso não se trata de pó de «bem querer» mas sim de pó de «mal fazer»...—observou o chefe Pereira dos Santos.

O sr. Pedro Lopes Santos, metendo a mão á algibeira, tirou um papelinho com uma porção de um pó côr de rosa, e disse:

—Cá está ele. Isto foi um resto que ela deixou no fundo da mala.

Em face da gravidade da acusação, o sr. Pedro Lopes Santos foi ouvido pelo agente Constantino, devendo o pó ser enviado ao Instituto de Medicina Legal para a respectiva analise.

O roubo da catedral de Pamplona

O gatuno ainda está em Espanha?

PAMPLONA, 17.—A' medida que avançam as investigações policiais para a descoberta dos gatunos do famoso tesouro da catedral desta cidade, acentua-se a convicção de que pesam sobre o guarda da catedral graves responsabilidades.

A Policia francesa, que prendeu o mexicano Ovidio de La Mota como cumplice do roubo, pensa que o autor da proeza deve estar ainda em Espanha.

Foi ouvido em San Sebastian o dono da casa de hospedes onde esteve o mexicano de la Mota, dias antes do roubo. Declarou que de facto dera hospedagem a um subdito mexicano com o nome indicado.—(United Press).

LONDRES, 17.—Consta que o mexicano, chefe da quadrilha que efectuou o roubo na catedral de Pamplona, se refugiou em Londres, juntamente com um dos seus cumplices, de nacionalidade italiana. A Policia procura-os activamente.—(Havas).

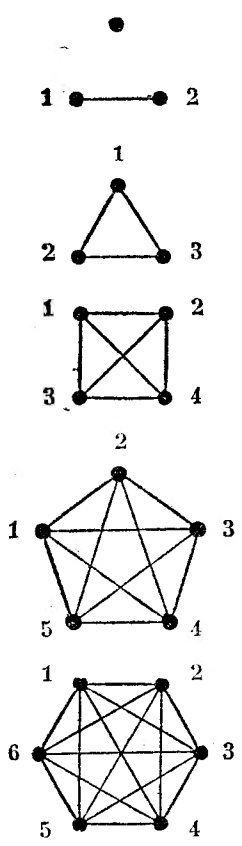
Violento tremor de terra

COIMBRA, 17, (Pelo telefone)—Hoje, ás 2 horas, 5 minutos e 6 segundos registou-se no Instituto Geofisico um violento tremor de terra a uma distancia aproximada de 14.800 quilometros.

O sismo durou cerca de 3 horas.

AO PUBLICO DE LISBOA

215.602.995 Conversações



Á esquerda está representado um telefone. Um telefone só não tem utilidade alguma.

São necessários 2 telefones para uma conversação. Está inaugurado o serviço. O numero 1 fala para o n.º 2, ou vice-versa.

A estação está aumentando. Já tem 3 telefones. O n.º 1 fala para o n.º 2. O n.º 1 fala para o n.º 3 e o n.º 2 fala para o n.º 3. E é tudo. Três telelefones, três conversações.

Sempre aumentando. Já há 4 telefones. Com 4 telefones conseguem-se 6 conversações.

Os telefones multiplicam-se. A rêde atinge o numero de 5 telefones. Com 5 telefones podem efectuar-se 10 conversações diferentes.

6 telefones. 15 conversações diferentes.

E assim continua a valorisação da rêde. Cada telefone que se instala aumenta o numero de combinações possiveis de conversação. A 20.766 telefones em Lisboa corresponde o numero acima: 215.602.995 conversações diferentes. Mas a rêde de Lisboa ja vai alem daquele numero. Imaginai poder de que dispõe o telefone.

A vida toda ao alcance da mão. Telefonar é o grande recurso. Muita gente tem telefone e não se usa dele, sendo o caminho mais curto e mais rápido para chegar a toda a parte....

APROVEITE A REDUÇÃO DE 50 °/o ATÉ 31 DE DEZEMBRO PROXIMO, NAS INSTALAÇÕES

INSTALE TELEFONE

THE ANGLO PORTUGUESE TELEPHONE COMPANY, LTD.

43, Rua Nova da Trindade — LISBOA — Portugal

A' SOBREMÊSA

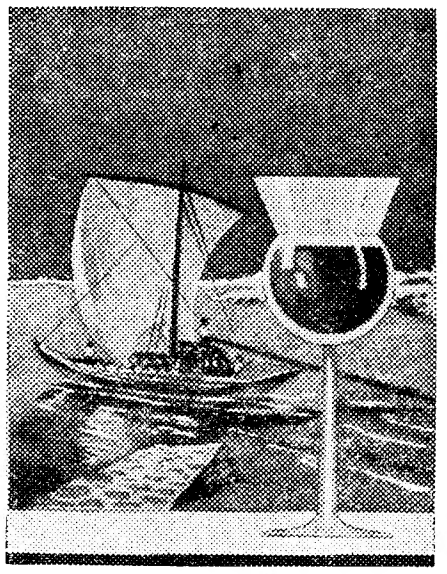
bebam sempre REAL PORT

E' o Rei dos vinhos do Porto.

E' um Porto da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE — NEC TEMERE NEC TIMIDE — DE PORTUGAL — FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121 LISBOA



Bom Leilão de Mobilias e Adornos

Rua do Conde Redondo, n.º 2-A 1.º — Amanhã ás 14 e 21 horas

Por retirada de Sua Ex.ª o dignissimo ex-Consul Geral do Brasil sr. dr. Alfredo Varella

Vender-se-á pelas maiores ofertas o rico e interessante recheio constando em especial de Modernissimas Mobilias de Sala de Jantar, Quartos para casal. Escriptorio de torcidos e tremidos, Jogo maples em veludo e pele, Carpetes. Aparelho T. S. F. de boa marca. Reposteiros em veludo e seda, Maquina de costura Singer, Serviços em Prata, Cristais e Porcelanas, Jarros da India e outras, Bronzes de arte, Casa de banho completa. Fogão de esmalte para gaz e muitos outros objectos que estarão patentes para serem

Vendidos sem reserva de preço

Direcção de Jayme Silva — Pregoeiro Augusto Mesquita

Foi ontem publicado mais um numero, o 92, da esplendida revista feminina portuguesa

FÉMINA

que traz a mais completa documentação gráfica do "Concurso de Elegância Feminina no Estoril„ bem como de uma grande reportagem feita na praia de Santo Amaro de Oeiras, onde, no dia 31 de Agosto, se vai realizar uma "ginkana„ infantil, seguida de baile no Casino.

As mais recentes modas
A educação das crianças
Chapeus confeccionados em casa
Tratamento de pele
Um "paréo„ de "tricot„
Páginas literárias
Receitas culinárias

Muitas gravuras a côres — Capa a côres — 24 páginas — O habitual romance

ESC. 1$50

FÉMINA

A melhor revista feminina portuguesa

Travessa Condessa do Rio, 27—Tel. PBX 21368 e 21227 LISBOA

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ — PAIXÃO, CARVALHO, L.da 26-L. DO CALHARIZ, 28 LISBOA TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas

PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK

Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides

MAPLES — FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 22—«O Pai da Menina».
Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Avenida—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».
Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Capitolio—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português, ás 21.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Belem-Jardim—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

T. S. F.

Porquê ficar com um aparelho que já não satisfaz?

Qualquer que seja a sua marca aproveite a oportunidade de o poder substituir, em boas condições, por um moderno PHILIPS.

O seu aparelho antiquado será valorizado por um minimo de Esc. 300$00.

Esta oferta é valida por todo este mez.

Dirija-se hoje mesmo ou telefone á:

CASA DOS DISCOS
Rua Eugenio dos Santos, 59
Telef. 2.1714

CURIA

Agua diuretica
Agua cholagoga
Agua desintoxicante

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

PRODUTOS

RAINHA DA HUNGRIA
cientificamente puros

saiba embelezar-se e rejuvenescer; seja qual fôr a sua pele

consulte a **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**
AV. DA LIBERDADE 55-TELEF. 21866

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Por ocasião da grande feira franca anual de Viseu—que consta de diversos e interessantes certames agricolas, industriais e festivos,—de 8 a 30 de setembro, a Companhia Nacional de Caminhos de Ferro organiza um serviço especial, com bilhetes a preços excepcionalmente reduzidos válidos para uma viagem de ida e volta de Santa Comba Dão e da Figueira da Foz a Viseu, durante o periodo da feira.

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	**Porto**
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	**Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**
O paquete de luxo extra-rapido **MASSILIA,** em 23 de Setembro

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia 3.ª camarote e 3.ª classe.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para **Dakar, Tabou, Port-Bouet, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville**

O vapor **FORT BINGER,** em 21 de Agosto

Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire,** para **BRAZZAVILLE.**

Para **Dakar, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Lagos-Apapa, Douala, Kribi**

O vapor **CASAMANCE,** em 20 de Setembro

Delegação das C.ies Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

A. GUERREIRO
da Escola dentaria de Paris
English Spoken
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

BONS PREÇOS E SORTIDO
de Louças, Vidros e Talheres
só no
O JARRO DE CRISTAL
RUA DA PALMA, 211
Telef. 28857

A MORTE DO JORNALISTA JONES

ainda não se confirmou

LONDRES, 17—Não ha ainda confirmação oficial da embaixada da Gran-Bretanha em Pequim sobre o assassinio do jornalista inglês Gareth Jones. Segundo noticias recebidas em Londres, a informaçção hegada á embaixada é que um estrangeiro, cuja identidade se desconhece foi encontrado morto com três tiros de revolver.

Informam de Pequim que o dr. Mueller, preso pelos mesmos bandidos que raptaram o jornalista Gareth Jones, mas posto em liberdade a fim de negociar o resgate, partiu para Pac-Chang, onde, segundo se diz, foi descoberto o corpo de Jones. Mueller é acompanhado pelo tenente Millard, da embaixada britanica em Pequim. O embaixador inglês, desde que se confirme a morte do jornalista britanico, enviará ao governo de Nanquim um protesto energico em nome do seu governo.—(Havas)

Voltou-se um pesqueiro espanhol

Morreram afogados 10 tripulantes

CADIZ, 17.—Proximo dêste porto, voltou-se um pesqueiro espanhol, morrendo afogados todos os seus tripulantes, em numero de dez. O sinistro deu-se em consequencia da vaga alterosa ter aberto repentinamente um enorme rombo no fundo do barco, que era de construção muito antiga e fôra já condenado a não navegar pelas autoridades maritimas espanholas. — (United Press).

Os tremores de terra na Colombia

15 mortos 20 feridos

PASTO, (Colombia), 17.—O governador do Estado, que percorreu a região devastada pelos ultimos sismos, anuncia que as vitimas do terramoto até agora identificadas são 15 mortos e 20 feridos. Acrescenta, porém, que é provavel haver mais cadaveres debaixo dos destroços que estão a ser removidos.—(United Press).

O canto do cisne . . .

NOVA YORK, 17.—A famosa cantora Amelia Galli Curci foi operada na garganta, pelo dr. Arnold Kegel, de Chicago. A actriz antes do cirurgião a anestesiar, pediu que a deixasse cantar. Seria a ultima vez, se perdesse a voz. A operação correu bem, mas não se sabe se as cordas vocais sofreram.—(Americana).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	ONTEM	HOJE
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,8	1$47,1
Madrid	3$04,4	3$05
New-York	22$14,1	22$18,1
Zurich	7$24,8	7$26,1
Roma	1$82,2	1$82,5
Bruxelas	3$74	$74,7
Amsterdão	15$01,2	15$07
Berlim	8$93,8	8$95,4
Praga	$92,1	$92,3
Rio de Janeiro	1$17,4	1$17,6
Libra ouro, 65 %	181$50	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

A MARISQUEIRA
DE
CASCAIS
Esmerado serviço de cosinha
Especialidade em mariscos e cerveja fresca
ABERTO TODA A NOITE

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt.. Tel. 28145. Cl. pobres ás 9 horas.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Os incidentes de fronteiras

entre a Russia e a Manchuria

TOQUIO, 17.—O embaixador da U. R. S. S. nesta capital entregou ao ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Hirota, uma nota do governo sovietico pedindo que se nomeie urgentemente uma comissão permanente de arbitragem que teria por missão resolver todos os incidentes fronteiriços entre a Manchuria e a Russia, evitando-se, desta maneira, que sejam constantemente alteradas as relações de amizade existenwtes entre os dois referidos países.

O sr. Hirota, depois de tomar conhecimento da referida nota, informou o embaixador sovietico que ia estudar cuidadosamente o assunto e que antes de tomar qualquer decisão consultaria primeiramente o governo da Manchuria.—(United Press).

AS NEGOCIAÇÕES NAVAIS

e os desejos da Inglaterra

LONDRES, 17.—Confirma-se oficialmente a noticia de que a Inglaterra expediu notas de convite aos governos dos Estados Unidos, França, Jopão e Italia para uma conferencia naval de cinco potencias que se realizará em outubro proximo, em local a fixar oportunamente.

Nos circulos bem informados diz-se que esta proposta visa a fazer pressão sobre a França no sentido de se levarem a cabo dentro de pouco tempo as negociações navais anglo-francesas postas de parte por Laval quando soube do recente acôrdo anglo-alemão.—(United Press).

As eleições na Inglaterra

já não se realizam em outubro

LONDRES, 17—Está absolutamente posta de parte a idéa, em que tanto se tem falado, de se realizarem eleições gerais em outubro. Só no dia 4 daquele mês será aberta a campanha eleitoral com um grande discurso de Baldwin no Congresso do Partido Conservador, em Bournemouth. Se a consulta ás urnas se fizer ainda este ano nunca será antes de dezembro. O primeiro ministro só em fins de setembro decidirá a data da dissolução da Camara dos Comuns. As eleições efectuar-se-ão vinte dias depois.—(A.)

OS COMUNISTAS CUBANOS

praticam verdadeiras tropelias

CAMAGUEY (Cuba) 17—Noticias recebidas aqui do interior dizem que grupos de comunistas fortemente armados e municiados atacaram varias herdades, matando os seus proprietarios e saqueando tudo o que encontraram e puderam levar. Em seguida lançaram fogo ás granjas.

As autoridades, por precaução, ordenaram que seguissem imediatamente para os locais assinalados campo de acção dos comunistas varios destacamentos de tropas que levam severas instruções no sentido de reprimir os desordeiros e punir os culpados.—(United Pres).

MANZANILLA (Cuba), 17.—Um grupo, aos gritos de «Viva o Comunismo» e «Abaixo o governo», atacou a séde do Partido Liberal, destruindo todo o mobiliario.

A força publica interveio e conseguiu manter a ordem.—(Havas).

UM CONGRESSO INTERNACIONAL

penal e penitenciario

BERLIM, 17—Reuniu-se nesta cidade, para tomar as ultimas disposições relativas ao XI Congresso Internacional penal e penitenciario, que se reune em Berlim a partir de amanhã até 24 do corrente, o «bureau» permanente da comissão internacional respectiva, cuja séde é em Berne. A este Congresso assistirão 130 delegados oficiais, representantes de 50 nações.—(Havas)

OS COMPROMISSOS COMERCIAIS

tomados pela Italia

ROMA, 17.—Foi publicado um comunicado oficial classificando de «tendenciosas» e absolutamente destituidas de fundamento certas informações publicadas pela Imprensa estrangeira duvidando da eficacia das medidas tomadas pelo governo para liquidar o mais rapidamente possivel os compromissos comerciais tomados pela Italia, resultantes das suas importações.—(Havas).

Paquete encalhado

LONDRES, 17.—O paquete *Letitia*, em viagem de Montreal para Belfast, encalhou devido ao nevoeiro ao largo de Orlockness.—(Havas).

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

A reorganização das tropas nazis

BERLIM, 17.—Lutze, sucessor de Roehm na chefia do Estado Maior das Secções de Assalto, anunciou que está completa a transformação interna das tropas nazis, as quais perderam em quantidade e ganharam em qualidade. A missão de milicia castanha é exclusivamente politica. Os milicianos continuarão a ser os representantes vivos da idéa nacional-socialista. Por isso, a obra de depuração só poderá findar quando se tiver alcançado a perfeição absoluta.—(Amerciana).

Uma torre em honra de Hitler

BERLIM, 17.—No proximo dia 25 realiza-se a inauguração de uma torre edificada no cume dum monte de Stotberg no Hanover, em honra de Hitler e da revolução nacional-socialista. Os trabalhos já findaram. A construção tem 37 metros de altura. E' uma obra imponente. Nas paredes, lêem-se, ao lado da cruz suastica, palavras escritas ou ditas pelo «Fuehrer» em diversas ocasiões. A cerimonia da inauguração dará motivo a grandes festas.—(Americana).

A confiança no III Reich

BERLIM, 17.—Num discurso pronunciado ontem em Koenigsberg, Prussia Oriental, na «Feira das Amostras», Koch declarou que a tarefa mais dificil do ano passado fôra «criar a confiança no II Reich».

«Esse objectivo, prosseguiu, foi completamente alcançado. A Alemanha mantem hoje relações amistosas com quasi todos os seus vizinhos».—(Havas).

A situação financeira das comunas

BERLIM, 17.—Uma estatistica sobre a situação financeira das comunas mostra que ela é muito melhor do que se presumiu quando se fizeram os calculos orçamentais. Muitas delas, que tinham «deficits», apresentam saldos positivos.—(Americana).

Os impostos sobre automoveis

BERLIM, 17.—O ministro das Finanças regulamentou a lei sobre os impostos que incidem sobre os veículos automoveis. As taxas são reduzidas. O diploma dá grande facilidade ao ingresso de mutilados da grande guerra nas profissões de «chauffeurs», especialmente para a condução de tractores agricolas.—(Americana).

A QUESTÃO DE MEMEL

e a lei eleitoral lituana

BERLIM, 17—As modificações introduzidas na lei eleitoral lituana indignaram a Imprensa alemã, que vê nelas uma nova resolução arbitraria contra a população do territorio de Memel. O «Deutsche Allgemeine Zeitung» recomenda vivamente ás potencias signatarias do Estatuto daquele territorio a conveniencia de antes das proximas eleições submeter a nova lei eleitoral ao exame de peritos juridicos.—(Havas)

VERMOUTH
Cinzano
APERITIVO
INCOMPARAVEL

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
— PREÇOS DE ENGOMADOS —

Colarinhos (cada)	$50
Punhos	$50
Camisas	2$00
»	2$50

Entrega 3 dias depois.
Embalagem gratis
Telefone 2 4350

NA RUA DA PALMA
encontram os nossos leitores — Ouro, prata, joias, relogios, etc. aos mais acessiveis preços nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2; Varela & Pereira, 6-12; Peixoto e Jardim, 14-16; Oliveira & Jacome, Limitada, 22; Vieira & Filho, 13; Augusto D. Santos, 18; R. Santos, 32-34; Joalharia Macedo, 54; J. M. & Pedro Fraga, 82 e S. Carvalho Mourão, 92.
Atenção: — Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transacções.
Visitem as ourivesarias da Rua da Palma se querem comprar bom e barato

Os deprimidos, os asthénicos, os exaustos e "cançados da vida" os esgotados pelos excessos de trabalhos intelectuais ou fisicos, encontrarão nas
AGUAS RADIUM
novas forças para lutar e para sentir o bem inefavel que é "viver".
VENDE-SE EM TODAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS, CASAS DE AGUAS ETC.

Garrafas 1/1	3$00
Garrafas 1/2	1$80
Garrafas 1/4	1$20

TERMAS NA CARIA—BEIRA BAIXA
ESCRITORIO E DEPOSITO:
R. dos Fanqueiros, 97-99—Telefone 27878

Doenças nervosas
Avenida da Liberdade n.º 12
Duas salas de DUCHES, banhos de vapôr e Carbogasozos. Diatermia, R. U. Violetas e vermelhos, etc.

ULTIMAS NOTICIAS

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

O CONFLITO ITALO-ETIOPE E AS CONVERSAÇOES DE PARIS

Parece que o Negus está disposto a fazer novas concessões

o que facilitaria consideravelmente a solução pacifica do conflito

PARIS, 17—Durante a conferencia que se realizou ontem entre os representantes das três potencias—Italia, França e Gran-Bretanha—tentou-se deterinar a base sobre a qual deviam assentar os trabalhos. Essa base fora explicitamente designada no comunicado de 3 do corrente, publicado em Genebra pouco antes do voto do Conselho da S. D. N., isto é o tratado de 13 de dezembro de 1906 assinado pela Inglaterra, França e Italia. Contudo, outros textos ha que regulamentam as relações dos três governos com o governo de Addis-Abeba. São todos esses documentos que foram ontem examinados atentamente, não só para se definir uma interpretação comum como para deles tirar os elementos necessarios a uma formula de solução, quer se deseje interpretar esses textos dentro do seu quadro restrito, quer se pretenda encontrar neles possibilidades para a expansão da Italia.

O respeito pelo tratado de 1906

O tratado de 1906, no seu artigo 1.º diz que essas três potencias se encontram de acôrdo para manter o «statu quo» politico e territorial da Etiopia. O artigo 3.º, porém, estipula que desde que se observem modificações de indole interna, no imperio abexim, os três governos manterão uma atitude de neutralidade. Em todo o caso, segundo esse mesmo artigo, nenhuma dessas potencias interviria, mesmo depois de ter consultado as outras. E' este o primeiro obstaculo ás pretensões politicas da Italia na Etiopia.

Os interesses das potencias

Os outros artigos têm por objectivo evitar que os interesses economicos, ingleses, franceses e italianos, entrem em concorrencia. O artigo 4.º garante os «interesses da Gran-Bretanha na nascente do Nilo, e sobretudo nas aguas desse rio e de seus afluentes». Isto diz respeito á celebre questão do lago Tsana, onde o Nilo azul tem a sua nascente, assim como aos afluentes do grande rio africano que nascem nos grandes montes da Etiopia. Essas garantias, por ocasião da assinatura do tratado, foram dadas a favor da Inglaterra. Convem, porém, salientar que o governo de Roma não contesta nenhum dos direitos que na Etiopia têm as outras potencias. No mesmo tratado, os interesses da Italia ficaram tambem perfeitamente definidos no que diz respeito ás suas duas colonias—Eritreia e Somalia — assim como os relativos á união territorial entre essas colonias, a oeste de Addis-Abeba.

A França tem a garantia do «hinterland» no seu protectorado da Somalia—zona necessaria ao seu caminho de ferro de Djibuti a Addis-Abeba.

Outros actos diplomaticos

O artigo 5.º fixa as condições em que cada um dos Estados signatarios pode construir linhas de caminho de ferro. Trata-se duma questão importante, que será certamente discutida durante as actuais conversações. Mas, desde 1096 para cá, outros actos diplomaticos, relativos á Etiopia, se têm celebrado. Dois ha que retêm especialmente a atenção dos delegados: o primeiro, foi uma troca de cartas (10 de dezembro de 1925) entre os governos de Londres e de Roma, pelas quais o governo inglês reconhece á Italia uma zona de influencia, na Etiopia, mais ampla do que a que lhe fôra reconhecida em 1906; em contra-partida, o governo italiano tomou o compromisso de não construir nenhuma barragem no lago Tsana nem nos afluentes do Nilo, cujas nascentes se encontrem em territorio abexim.

O outro documento é o pacto de amizade e arbitragem, nos termos do qual, se constituiu a Comissão de Conciliação e Arbitragem italo-abexim. Esse documento é acompanhado duma convenção economica, pela qual a Italia concede uma zona franca, no porto de Assab (Eritreia), a favor do comercio da Etiopia.

O Pacto de Genebra garante a independencia da Etiopia

Tal é o «statu» internacional da Etiopia, cuja independencia e integridade territorial são, além disso, garantidos pelo artigo 10.º do Pacto de Genebra. E', pois, evidentemente no quadro da S. D. N. que são discutidas, com certas modalidades, as diferentes sugestões britanicas e francesas expostas ontem ao barão de Aloisi. Essas propostas, deve dizer-se, não parece revestirem um caracter completamente definido, tendo provavelmente por objectivo descobrir possibilidades de negociação.

E' necessario relembrar que o tratado de 1906 não foi reconhecido pelo governo de Addis-Abeba e que o acôrdo anglo-italiano de 1925 deu lugar a que a Etiopia enviasse um protesto a Genebra, protesto que foi retirado após explicações dadas pelos interessados.

O facto principal é que qualquer negociação, seja ela qual fôr, encontrará uma indiscutivel dificuldade, pois qualquer solução a que se possa chegar, terá de ser aceita pela Etiopia para que possa ter validade, visto a Abissinia ser um Estado soberano.

Possibilidades de um acôrdo

Por outro lado, anunciam-se varias possibilidades de acôrdo com o negus, visto este parecer disposto a aumentar as suas concessões. Nestas condições, visto que tanto a França como a Inglaterra não procuram nenhuma vantagem nova na Etiopia, a Italia poderia obter possibilidades economicas. Mas, Mussolini quere igualmente obter garantias de indole politica. Assim, durante as conversações de ontem tentou-se conhecer até onde poderão ir as reivindicações do governo de Roma e a forma sob a qual concebe a influencia politica que pretende exercer na Etiopia. Parece que até ontem á tarde, o barão de Aloisi não elucidara ainda os outros delegados sobre este ponto capital, do qual dependem todos os trabalhos da conferencia, por uma questão de orientação. Assim, a opinião geral é que as conversações de ontem não permitiram que se realizassem progressos sensiveis. Contudo, os trabalhos encontram-se ainda na face de exploração. Afirma-se que as conversações serão longas.

O seu termo foi fixado de ante-mão, visto que em 4 de setembro deve reunir-se o Conselho da S. D. N. para examinar o assunto a fundo. A Italia poderá, pois, empregar este tempo a procurar uma solução o mais vantajosa possivel. Por seu lado, os circulos britanicos e franceses mostram-se absolutamente decididos a encontrar uma solução pacifica.—(H.)

Pede-se á Italia que especifique o minimo das suas exigencias

LONDRES, 17.—Os delegados das três potencias signatarias do tratado de 1906, relativo á Abissinia, reuniram esta manhã. Consta que os delegados francês e britanico pediram que a Italia especifique em termos concretos e precisos o minimo das suas exigencias e pretensões. Segundo informações obtidas por esses delegados parece que a Abissinia está pronta a tomar em consideração um certo numero de concessões que poderão ir ao encontro das pretensões italianas.

Além das conversações de ontem entre os três delegados principais, os peritos das três delegações examinaram os diferentes documentos diplomaticos relativos ás relações mutuas entre os três paises, no que diz respeito á Abissinia, e ás relações entre aqueles e o governo de Addis-Abeba.—(Havas).

A opinião publica inglesa é favoravel á Abissinia

LONDRES, 17.—O sentimento popular britanico começa a manifestar-se claramente a favor da Etiopia, no seu conflito com a Italia.

Os directores dos jornais recebem diariamente centenas de cartas, nas quais os ingleses exprimem a sua simpatia pela Abissinia e manifestam a sua repulsa pela atitude da Italia.

O sr. Parnés, funcionario do ministerio da Guerra britanico durante a conflagração europeia, numa carta dirigida ao «Times» e que este jornal publica em lugar de destaque, diz, entre outras coisas, o seguinte:

«A Italia tem subido com a ajuda da Inglaterra. E agora, por causa dela, estamos envolvidos num caso que é a maior das violencias que se têm registado nos ultimos tempos, ou seja querer submeter incondicionalmente a Abissinia á vontade imperialista de Mussolini. Se eu fosse membro do governo britanico, antes queria cortar as relações comerciais e financeiras com a Italia, do que associar a Inglaterra á violencia que se pretende exercer sobre a Etiopia».—(United Press).

Comentarios da Imprensa

LONDRES, 17.—A Imprensa desta manhã, comentando as conversações de Paris, diz que as partes interessadas devem contribuir, até ao impossivel, para que se chegue a uma solução pacifica, e que não haja razão para que não se encontre uma solução que satisfaça os dois paises, durante os trabalhos da actual conferencia. Todos os jornais dizem não existir duvida alguma de que os delegados francês e britanico tomaram a decisão inabalavel de não consentirem que uma guerra seja o meio de que se lança mão para solucionar um litigio.—(Havas).

A impressão na Alemanha

BERLIM, 17.—Os jornais seguem com grande interesse, mas sem muitos comentarios, os trabalhos da Conferencia triangular que se realiza em Paris. Em geral manifestam-se pessimistas.—(Havas).

O negus está disposto a fazer concessões?

PARIS, 17—A United Press soube de fonte autorizada que o governo da Abissinia está na disposição de fazer á Italia importantes concessões de terrenos que produzem algodão em grande escala e de muito boa fibra, caso Mussolini dê ordens para que as tropas què foram enviadas para a Africa Oriental comecem a retirar, discutindo-se depois das tropas retirarem a melhor forma de se resolver pacificamente o conflito.—(United Press)

Os preparativos militares da Italia

NAPOLES 17.—Dentro de poucos dias partirão para Africa Oriental, com tropas e diverso material, os vapores *Leonardo da Vinci, Gianfranco Battisti, Saturnia, Atlanta, Vanda Campania, Vasamberg* e *Ginkok*.

Partiu para Massaua o vapor *Praga*, com 50 oficiais e 522 homens da divisão dos *Camisas Negras*, 23 de Março, além de diverso material.—(Havas).

LONDRES, 17 — Sabe-se que a Italia começou a mandar tropas indigenas da Eritreia e da Somalia para Tripoli. Para a Africa Oriental vão as desta ultima colonia. E' facil vêr nesta operação a falta de confiança nos soldados negros das duas primeiras possessões.—(Americana).

ROMA, 17. — O ministro da Propaganda conde de Ciano, genro de Mussolini, que ontem foi mobilizado para servir na Eritreia, comandará uma esquadrilha de Aviação de bombardeamento, como capitão, se a guerra fôr declarada entre a Italia e a Etiopia.—(United Press).

O Canadá e o conflito

LONDRES, 17. — De Ottawa comunicam á Reuter que o presidente de ministros Benett, em resposta a um discurso de Mackenzie King, a proposito do conflito italo-abexim, declarou que no caso de, antes das eleições, se produzirem quaisquer acontecimentos susceptiveis de fazer prever a interferencia do Canadá num conflito europeu resultante da questão entre a Italia e a Etiopia, o Parlamento poderia ser convocado em 15 dias.—(Havas).

Preces a favor da paz

CAIRO, 17.—Por ordem do negus, realizam-se amanhã, em todas as igrejas da Etiopia, preces pela paz e pela independencia do país. Nas suas orações da manhã, os etiopes faziam todos os dias, da maneira mais singela, este mesmo pedido a Deus.—(Americana).

A REVOLTA NA ALBANIA

tem caracter anti-italiano

PARIS, 17—De Londres comunicam ao «Echo de Paris» que a revolta de Fieri parece que foi consequencia indirecta do conflito italo-abexim. Assim, elementos anti-italianos tentaram derrubar o governo para libertar o país da garra italiana. Ghilardi, que foi assassinado, era um oficial croata do exercito austro-hungaro, que passou ao serviço de Zogou, seu amigo. Encontrava-se no automovel do soberano na ocasião do atentado e é possivel que a bala que o atingiu fosse para o rei.

De Londres counicam ao mesmo jornal que no combate que se travou depois do atentado morreram 60 rebeldes e regulares. Ha, porém, quem eleve este numero a 150. Confirma-se que foi proclamada a lei marcial. As autoridades pretende ter prendido os chefes da conspiração.

O «Echo de Paris» lembra que em 1931 o rei escapou milagrosamente ás balas dos conjurados na ocasião em que saia da Opera em Viena, sendo então morto o seu ajudante de campo.

O mesmo jornal diz que foi o chefe do partido anti-italiano quem matou Chilardi.—(Havas)

Informações oficiais

TIRANA, 17—Os serviços de Imprensa da Albania desmentem formalmente as noticias espalhadas no estrangeiro, segundo as quais, durante a revolta de Fieri, o general Ara Nitasi e 60 soldados teriam sido mortos. Os mesmos serviços confirmam que a unica vitima foi Ghilardi e que a tranquilidade é absoluta em todo o país.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES